



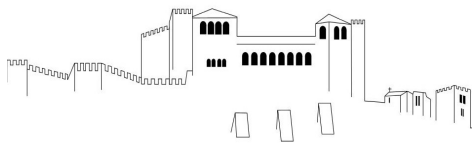
dezembro 2022

RELATÓRIO FINANCEIRO MUNICÍPIO DE LEIRIA

SÍNTESE

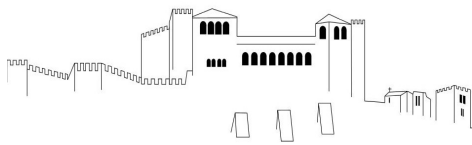
O presente relatório tem o objetivo de expor, de forma sucinta, a situação financeira do Município de Leiria. Apresentam-se, ainda, algumas evoluções e comparativos com o período homólogo, por forma analisar tendências e proceder a uma análise crítica.

Divisão Financeira – Departamento Financeiro e Jurídico



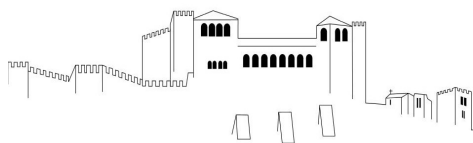
Índice

INTRODUÇÃO.....	3
1. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	3
1.1. Receita	3
1.1.1.Receita corrente	3
1.1.2. Receita de capital	4
1.2. Despesa	5
1.2.1.Despesa corrente	5
1.2.2.Despesa de capital	5
1.3. Pagamentos e Recebimentos.....	6



Índice de Quadros

Quadro n.º 1 - Comparativo período homólogo de receita total acumulada	3
Quadro n.º 2 - Comparativo período homólogo de receita corrente acumulada	3
Quadro n.º 3 - Comparativo período homólogo de receita de impostos diretos acumulada	4
Quadro n.º 4 - Comparativo período homólogo de receita de capital acumulada	4
Quadro n.º 5 - Comparativo período homólogo de despesa total acumulada	5
Quadro n.º 6 - Comparativo período homólogo despesa corrente acumulada	5
Quadro n.º 7 - Comparativo período homólogo despesa de capital acumulada.....	6
Quadro n.º 8 - Comparativo período homólogo de recebimentos/pagamentos do mês de dezembro.....	6



INTRODUÇÃO

O presente relatório tem o objetivo de expor, de forma sucinta, a situação financeira do Município de Leiria.

Começamos por expor a execução orçamental da receita e da despesa, evidenciando também o comparativo com períodos homólogos, por forma analisar tendências e proceder a uma análise crítica. Alerta-se que os procedimentos de encerramento do ano 2022 ainda estão a decorrer.

Face ao exposto, remete-se o presente relatório sobre a situação financeira do Município de Leiria, à data de dezembro de 2022, para apreciação na reunião da Câmara Municipal de 7 de fevereiro de 2023.

1. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1.1. Receita

No quadro abaixo apresenta-se os valores acumulados de receita líquida arrecadada e comparativo com período homólogo.

Descrição	dez/21	dez/22	Varição Absoluta	Varição Relativa %	Peso 2021	Peso 2022
RECEITA CORRENTE	78 025 312,17	91 856 394,77	13 831 082,60	17,73%	59,75%	66,74%
RECEITA DE CAPITAL	8 279 294,38	4 629 794,80	-3 649 499,58	-44,08%	6,34%	3,36%
OUTRAS RECEITAS (Saldo de Gerência)	44 281 359,38	41 151 724,34	-3 129 635,04	-7,07%	33,91%	29,90%
TOTAL	130 585 965,93	137 637 913,91	7 051 947,98	5,40%		

Quadro n.º 1 - Comparativo período homólogo de receita total acumulada

Da análise do quadro destaca-se:

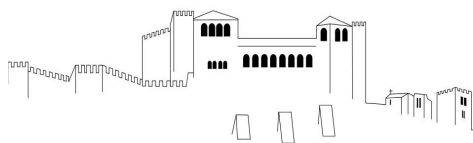
- Um aumento de 5,40% na receita total acumulada face aos valores de 2021;
- A diminuição da receita de capital FEDER e da diminuição do valor de saldo de gerência, fruto das medidas em curso com vista à melhoria da taxa de execução;
- Um aumento de cerca de 18% na receita corrente.

1.1.1. Receita corrente

Apresenta-se abaixo o comparativo com período homólogo, no que se refere à receita líquida corrente acumulada.

Descrição	dez/21	dez/22	Varição Absoluta	Varição Relativa %	Peso 2021	Peso 2022
01 IMPOSTOS DIRECTOS	34 498 343,74	37 617 120,68	3 118 776,94	9,04%	44,21%	40,95%
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	4 113 589,63	4 477 352,76	363 763,13	8,84%	5,27%	4,87%
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	3 254 408,13	3 255 899,58	1 491,45	0,05%	4,17%	3,54%
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	29 891 623,74	37 979 347,62	8 087 723,88	27,06%	38,31%	41,35%
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	6 094 917,09	8 298 997,56	2 204 080,47	36,16%	7,81%	9,03%
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	172 429,84	227 676,57	55 246,73	32,04%	0,22%	0,25%
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	78 025 312,17	91 856 394,77	13 831 082,60	17,73%		

Quadro n.º 2 - Comparativo período homólogo de receita corrente acumulada



Da análise do quadro destaca-se:

- O aumento da venda de bens e serviços correntes (+36,16%), nomeadamente decorrente da receita relativa a serviços educativos, bem como a resíduos sólidos e a mercados e feiras;
- O aumento das transferências correntes (+27,06%), provenientes maioritariamente do recebimento das transferências relativas à educação, com o aumento de transferência dos fundos comunitários (corrente) e, ainda, justificado pelo recebimento referente ao acordo de mutação dominial da EN 350 e EN 349 com as Infraestruturas de Portugal, S.A.;
- O aumento dos impostos diretos (+9,04%).

De seguida apresenta-se um quadro relativo à receita líquida de impostos diretos, comparando os valores acumulados com o período homólogo.

Descrição	dez/21	dez/22	Variação Absoluta	Variação Relativa %
IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis	17 251 711,82	17 506 589,87	254 878,05	1,48%
IUC - Imposto Único de Circulação	4 086 688,64	4 421 310,77	334 622,13	8,19%
IMT - Imposto Municipal sobre a Transmissão Onerosa de Imóveis	8 544 929,69	10 793 341,30	2 248 411,61	26,31%
Derrama	4 615 013,59	4 895 878,74	280 865,15	6,09%

Quadro n.º 3 - Comparativo período homólogo de receita de impostos diretos acumulada

Da análise do quadro destaca-se:

- Um aumento de cerca de 26,31% nas transferências do Imposto Municipal sobre a transmissão Onerosa de Imóveis (IMT);
- Um aumento de cerca de 8,19% nas transferências do Imposto Único de Circulação (IUC);
- Um aumento de cerca de 6,09% nas transferências relativas à Derrama.

Estas variações mantêm a tendência que se vem verificando, com exceção da derrama que de momento também regista um aumento, contrariamente ao que se vinha registando.

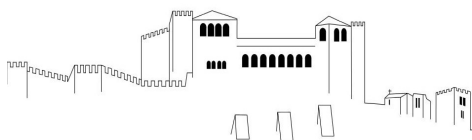
Para melhor análise da evolução da receita líquida de impostos diretos sugere-se consulta do **ANEXO 1**.

1.1.2. Receita de capital

No que se refere à receita de capital, expõe-se abaixo a receita líquida de capital acumulada, bem como o respetivo comparativo com o período homólogo.

Descrição	dez/21	dez/22	Variação Absoluta	Variação Relativa %	Peso 2021	Peso 2022
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	8 279 294,38	4 629 794,80	-3 649 499,58	-44,08%	100,00%	100,00%
11 ACTIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
12 PASSIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	8 279 294,38	4 629 794,80	-3 649 499,58	-44,08%		

Quadro n.º 4 - Comparativo período homólogo de receita de capital acumulada



Da análise do quadro destaca-se uma diminuição de cerca de 44% na receita de capital acumulada face aos valores de 2021, diretamente relacionado com as transferências de fundos comunitários no período em análise. Esta diminuição justifica-se, em grande medida, pelo facto de em 2021, em período homólogo ter havia uma majoração para 100% no âmbito das candidaturas ao Fundo de Coesão (FEDER).

1.2. Despesa

No quadro abaixo podemos verificar os valores acumulados de despesa arrecadada e comparativo com período homólogo.

Descrição	dez/21		dez/22		Variação Absoluta		Variação Relativa %		Peso 2021		Peso 2022	
	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa a Paga	Compro.	Despesa a Paga
DESPEZA CORRENTE	63 201 001,39	54 820 013,86	71 944 206,70	62 675 280,60	8 743 205,31	7 855 266,74	13,83%	14,33%	56,27%	60,99%	60,53%	64,17%
DESPEZA CAPITAL	49 109 780,64	35 060 163,50	46 922 697,24	34 991 468,08	-2 187 083,40	-68 695,42	-4,45%	-0,20%	43,73%	39,01%	39,47%	35,83%
TOTAL	112 310 782,03	89 880 177,36	118 866 903,94	97 666 748,68	6 556 121,91	7 786 571,32	5,84%	8,66%				

Quadro n.º 5 - Comparativo período homólogo de despesa total acumulada

Da análise do quadro podemos concluir que se verificou um aumento de cerca de 8,66% na despesa total paga acumulada face aos valores de 2021.

1.2.1. Despesa corrente

No que à despesa corrente diz respeito, no quadro abaixo encontramos o seu valor acumulado, bem como o comparativo com período homólogo.

Descrição	dez/21		dez/22		Variação Absoluta		Variação Relativa %		Peso 2021		Peso 2022	
	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa a Paga	Compro.	Despesa a Paga
01 DESPESAS COM O PESSOAL	21 540 900,72	21 163 332,51	23 623 434,18	22 565 029,73	2 082 533,46	1 401 697,22	9,67%	6,62%	34,08%	38,61%	32,84%	36,00%
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	30 033 252,85	23 542 654,81	35 607 794,24	29 107 715,13	5 574 541,39	5 565 060,32	18,56%	23,64%	47,52%	42,95%	49,49%	46,44%
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	608 823,35	608 823,35	620 500,87	620 500,87	11 677,52	11 677,52	1,92%	1,92%	0,96%	1,11%	0,86%	0,99%
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	10 143 389,31	8 774 313,36	10 488 556,61	8 910 268,03	345 167,30	135 954,67	3,40%	1,55%	16,05%	16,01%	14,58%	14,22%
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	874 635,16	730 889,83	1 603 920,80	1 471 766,84	729 285,64	740 877,01	83,38%	101,37%	1,38%	1,33%	2,23%	2,35%
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	63 201 001,39	54 820 013,86	71 944 206,70	62 675 280,60	8 743 205,31	7 855 266,74	13,83%	14,33%				

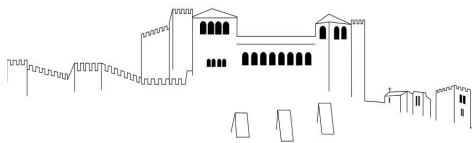
Quadro n.º 6 - Comparativo período homólogo despesa corrente acumulada

Da análise do quadro destaca-se:

- O aumento da despesa paga com aquisição de bens e serviços (+23,64%), nomeadamente referente a trabalhos especializados, locação de bens e locação de material de transporte (Limpeza da Ribeira da Carreira). Não obstante, em termos de compromissos assumidos o acréscimo é de apenas 18,56%. Significa, portanto, que se verifica melhoria ao nível da execução orçamental. Este aumento é justificado em grande parte, quer pelo desconfinamento e, conseqüente, retoma da normal atividade após o período de pandemia, quer pelo aumento generalizado dos preços, no qual assumem especial destaque os custos da energia.
- O aumento dos compromissos em outras despesas correntes (+83,38%), o qual deriva da alteração de classificação da Taxa de Gestão de Resíduos (TGR), faturada pela Valorlis, que antes estava inscrita na 020220 – trabalhos especializados. Assim sendo, não se trata de um verdadeiro aumento da despesa corrente, mas apenas de uma variação decorrente de uma alteração em termos de classificação.

1.2.2. Despesa de capital

De seguida apresenta-se um quadro relativo à despesa de capital, comparando os valores acumulados com o período



homólogo.

Descrição	dez/21		dez/22		Variação Absoluta		Variação Relativa %		Peso 2021		Peso 2022	
	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	34 593 486,57	23 422 251,09	30 806 457,81	22 371 217,03	-3 787 028,76	-1 051 034,06	-10,95%	-4,49%	70,44%	66,81%	65,65%	63,93%
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	10 825 289,81	8 090 868,15	12 675 317,69	9 179 329,31	1 850 027,88	1 088 461,16	17,09%	13,45%	22,04%	23,08%	27,01%	26,23%
09 ACTIVOS FINANCEIROS	143 960,00	0,00	0,00	0,00	-143 960,00	0,00	-100,00%	0,00%	0,29%	0,00%	0,00%	0,00%
10 PASSIVOS FINANCEIROS	3 547 044,26	3 547 044,26	3 440 921,74	3 440 921,74	-106 122,52	-106 122,52	-2,99%	-2,99%	7,22%	10,12%	7,33%	9,83%
11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	49 109 780,64	35 060 163,50	46 922 697,24	34 991 468,08	-2 187 083,40	-68 695,42	-4,45%	-0,20%				

Quadro n.º 7 - Comparativo período homólogo despesa de capital acumulada

Da análise do quadro destaca-se:

- A diminuição da despesa de capital paga em cerca de 0,20%;
- A diminuição da despesa comprometida relativa à aquisição de bens de capital (-10,95%);
- O aumento dos compromissos assumidos na rubrica transferências de capital (+17,09%).

1.3. Pagamentos e Recebimentos

No quadro seguinte podemos aferir os montantes pagos e recebidos no mês de setembro, bem como o comparativo com período homólogo.

Descrição	dez/21	dez/22	Variação Absoluta	Variação Relativa %
Recebimentos (Orçamental)	86 304 606,55	96 486 189,57	10 181 583,02	11,80%
Pagamentos (Orçamental)	11 461 634,90	13 836 333,73	2 374 698,83	20,72%
Saldo do mês	74 842 971,65	82 649 855,84	7 806 884,19	

Quadro n.º 8 - Comparativo período homólogo de recebimentos/pagamentos do mês de dezembro

Para uma análise mais detalhada dos pagamentos efetuados no período sugere-se consulta do **ANEXO 2**.